

## **MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AS DIVERSAS ESTRATÉGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM VISANDO O DESENVOLVIMENTO DAS CRIANÇAS**

### ***MUSIC USED IN CHILDHOOD EDUCATION: LEARNING STRATEGIES AIMING AT CHILDREN'S DEVELOPMENT***

Isabela Camolesi Frederico<sup>1</sup>

Thainara B. Vicente do Nascimento<sup>2</sup>

Andreia Cristina Metzner<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

A música é uma linguagem rica e diversificada, podendo tornar-se um recurso fundamental no processo de ensino e aprendizagem, bem como no desenvolvimento infantil, além de direcionar e compor o trabalho pedagógico dos professores que atuam na primeira etapa da Educação Básica. Dessa forma, o presente estudo teve por objetivo, observar as formas como a música é abordada pelos professores que atuam na Educação Infantil. Esta pesquisa é de caráter exploratório descritivo, com uma abordagem quali-quantitativa dos dados. Participaram do estudo 10 (dez) pedagogos que atuam em escolas públicas municipais de Educação Infantil, localizadas na cidade de Jaborandi/SP. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário composto por sete questões, sendo três perguntas abertas e quatro perguntas fechadas. Os resultados mostraram que as participantes utilizam de forma frequente a música em suas aulas, recebem apoio e incentivo das escolas para trabalhar com esse conteúdo, não sentem dificuldades em ministrar as atividades musicais, e acreditam que a música pode contribuir para o desenvolvimento integral das crianças. Conclui-se que a música é um instrumento facilitador do ensino, e que os professores participantes da pesquisa direcionam e utilizam esse conteúdo em

---

<sup>1</sup> Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: isabela.frederico@hotmail.com

<sup>2</sup> Graduanda em Pedagogia no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: tainarajaba123@gmail.com

<sup>3</sup> Professora Doutora, no Centro Universitário UNIFAFIBE de Bebedouro, SP. E-mail: acmetzner@hotmail.com

suas atividades diárias com as crianças. Porém, a inserção da música no contexto da Educação Infantil deve ir além da sua presença na rotina escolar e não basta apenas inseri-la em momentos pontuais do dia a dia.

Palavras-chave: Música. Aprendizagem. Desenvolvimento. Educação Infantil.

### **ABSTRACT**

*Music is a rich and diverse language and can become a fundamental resource in the teaching- learning process, as well as child development, in addition to direct and compose the pedagogical work of teachers who work in the first stage of Basic Education. Thus, the present study aimed to discuss the importance of music in the child's learning and development process, as well as the ways on how this activity is approached by teachers who work in Early Childhood Education. This research is exploratory and descriptive, with a qualitative and quantitative approach dice. Ten (10) pedagogues who work in the city public schools participated in the study of Child Education, located in the city of Jaborandi / SP. The data collection instrument in use was a questionnaire composed of seven questions, three of which were open and four were closed questions. The results showed that the participants that use frequently music in their classes, received support and encouragement from schools to work with this content, did not feel difficulties in giving musical activities, and believe that music can contribute to the entire development of children. It is concluded that working with music is a tool that facilitates teaching, and that teachers participating in this research direct and use this content in their daily activities with children. However, the insertion of music in the context of Early Childhood Education must go beyond its presence in the school routine and it is not enough just to insert it in specific moments of the day to day.*

*Keywords: Music. Learning. Development. Child Education.*

## **1 INTRODUÇÃO**

A música faz parte do nosso dia a dia e da nossa diversidade cultural. De acordo com Rosa (1990), a linguagem da música esteve “sempre presente na vida

dos seres humanos e desde há muito tempo faz parte da educação de crianças e adultos” (p.13). O autor complementa que “nas sociedades primitivas, a música expressava alegrias, tristezas, inquietações e animosidades da comunidade. As pessoas cantavam exteriorizando emoções; a música era constante e indispensável à vida grupal” (p.13).

Dessa forma, o presente trabalho tem o intuito de abordar a importância do contato com a música nas instituições escolares, mais especificamente na Educação Infantil, pois acreditamos que este conteúdo pode torna-se uma importante ferramenta no processo de ensino e aprendizagem, bem como, desenvolvimento das crianças.

O contato com a música desde a Educação Infantil é considerado importante para o desenvolvimento de diferentes campos de experiências como, por exemplo, os campos do “Corpo, Gestos e Movimentos” e dos “Traços, Sons, Cores e Formas”, segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Porém, no ambiente escolar, muitas vezes, a mesma é deixada de lado, sendo vista como um “passatempo”, ou como uma atividade necessária para o cumprimento do calendário escolar, conforme exemplifica Brito (2003):

“Precisamos ensaiar a música do Dia das Mães”, dizia a professora, preocupada mais em cumprir seu calendário de eventos do que em fazer música com as crianças. Enquanto isso, explorar possibilidades de expressão vocal, corporal ou instrumental e pesquisar, inventar, escutar e pensar a música ficavam em segundo plano ou, muitas vezes, em plano nenhum (p.51).

Portanto, não é simples inserir a música na escola. Segundo Brito (2003) é indispensável que os professores tenham, dentre outras coisas, “atenção e disposição para ouvir e observar o modo como os bebês e crianças percebem e se expressam musicalmente em cada fase de seu desenvolvimento, sempre com o apoio de pesquisas e estudos teóricos que fundamentam o trabalho” (p.35).

Existem variadas estratégias para o ensino e o trabalho com música na Educação Infantil (jogos, brincadeiras, cantigas de roda, entre outros), no entanto, estes precisam ser desenvolvidos com a criança de forma lúdica e prazerosa. Por isso, se faz necessário ampliar as discussões em torno dessa temática.

Assim, o presente estudo tem como foco principal discutir a importância da música no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança. Especificamente, objetivou-se apresentar as principais contribuições da música para o processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil; elencar as diferentes estratégias que podem ser utilizadas para o ensino da música na Educação Infantil; e verificar de que forma a música é inserida no contexto escolar pelas professoras e quais são as principais dificuldades em abordar essa temática.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

Para a realização dessa pesquisa foram consultados autores que tem como foco de estudo a Música na Educação Infantil, tais como: Rosa (1990), Brito (2003), Ilari (2003), Andrade (2012), Annunziato (2015), Freitas e Treviso (2016), Oliveira Junior e Cipola (2017), Sousa et al. (2012).

Brito (2003) aponta que “o envolvimento das crianças com o universo sonoro começa ainda antes do nascimento, pois na fase intrauterina os bebês já convivem com um ambiente de sons provocados pelo corpo da mãe” (p.35).

A criança desde o seu nascimento já começa o seu processo de aprendizagem, e a música é um instrumento facilitador para o seu desenvolvimento integral, e é essencial que seja trabalhada desde os primeiros anos de vida da criança, “pois quanto mais cedo à criança iniciar o seu contato com o mundo musical, o desenvolvimento das suas habilidades motora, afetiva e social vão aflorar, facilitando e ampliando assim o seu conhecimento de mundo” (OLIVEIRA JUNIOR e CIPOLA, 2003, p.128).

Para Rosa (1990), o conhecimento musical se inicia por meio da interação com o ambiente, através de experiências concretas, que aos poucos levam a abstração. A autora completa que “a criança se envolve integralmente com a música e a modifica constantemente, transformando-a, pouco a pouco, numa resposta estruturada” (p.15). Brito (2003) coaduna com esse pensamento e acrescenta que a criança é um ser “brincante e, brincando, faz música, pois assim se relaciona com o mundo que a descobre a cada dia” (p.35).

Andrade (2012, p.16) ainda ressalta que:

A música como forma de aprendizagem tende no meio educacional formar indivíduo questionador e explorador de seus valores e costumes e para que isso ocorra é necessário começar esse trabalho desde bem cedo, pois a criança necessita de uma aprendizagem diferenciada e alegre. O professor é o mediador nesse processo de aprendizagem e cabe a ele saber trabalhar e desenvolver atividades com música.

O autor complementa que “crianças que recebem estímulos musicais adequados, aprendem a ler e a escrever com mais facilidade, percebe-se também que a música ajuda no processo de alfabetização, na concentração e percepção” (ANDRADE, 2012, p.16).

Apesar de todos esses benefícios supramencionados, o trabalho com música no contexto educacional, ainda, caminha a passos lentos, principalmente, porque nas escolas é reproduzido somente aquilo que está pronto, não oferecendo aos educandos atividades que estimulem a criação e a elaboração musical (FREITAS e TREVISO, 2016).

Para Freitas e Treviso (2016):

A possibilidade da música se realizar dentro das escolas, mais precisamente na educação infantil se dá por meio de ferramentas para sua reflexão, práticas que possibilitem o uso correto da música e trabalhar a diversidade do educando explorando seu potencial criativo. A música unida com as demais disciplinas é uma forte base para a educação infantil (p.281).

Dessa forma, a música precisa ser mais estudada e explorada pelos professores dentro da escola. No caso da Educação Infantil, esse conteúdo deve ser trabalhado de forma divertida e lúdica, proporcionando momentos prazerosos e desenvolvendo o gosto musical (ILARI, 2003).

Andrade (2012) afirma que o professor ao criar oportunidades para as crianças conhecerem vários gêneros musicais, proporcionará a aquisição de novos conhecimentos, bem como, a construção da sua autonomia, criatividade e criticidade.

Nesse sentido, o professor deve estimular e promover vivências enriquecedoras visando ampliar as experiências e os conhecimentos das crianças de forma integral, não apenas do ponto de vista musical (BRITO, 2003).

Vale ressaltar que:

A linguagem musical deve ser um dos meios para se alcançar esta educação, e os bons resultados no ensino da música serão alcançados pela adequação das atividades, pela postura reflexiva e crítica do professor, facilitando a aprendizagem, proporcionando situações enriquecedoras, organizando experiências que garantam expressividade infantil (ROSA, 1990, p.19).

Além disso, é necessário respeitar o tempo de cada criança e adequar as suas atividades de acordo com o seu nível de desenvolvimento (BRITO, 2003). Pensando nisso, Annunziato (2015) propõe que na Educação Infantil sejam desenvolvidas atividades e jogos musicais com as quais a criança possa vivenciar, expressar, criar, etc. Afinal, “a melhor forma de trabalho pedagógico é aquela que proporciona a educação da pessoa inteira, criativa e crítica” (ROSA, 1990, p.19).

Dessa forma, podemos perceber que a música ao ser inserida no ambiente escolar pode auxiliar no desenvolvimento integral das crianças e, para isso, é necessário trabalhá-la de forma lúdica e intencional.

### **3 METODOLOGIA**

O presente estudo é uma Pesquisa de Campo, com caráter exploratório. Segundo Gonsalves (2001), a pesquisa de campo:

É o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas (p.67).

Já em relação à pesquisa exploratória, Selltiz et al. (1967, p. 63 apud GIL, 2002) afirma que:

Na maioria dos casos, essas pesquisas envolvem: (a) levantamento bibliográfico; (b) entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema pesquisado; e (c) análise de exemplos que "estimulem a compreensão" (p.41).

#### **3.1 Participantes**

Participaram da pesquisa 10 (dez) pedagogas, que atuam em escolas públicas municipais de Educação Infantil, localizadas na cidade Jaborandi/SP.

### 3.2 Instrumentos de coleta de dados

O instrumento metodológico utilizado para a coleta de dados e informações foi o questionário. Segundo Mascarenhas (2012), o questionário é um instrumento ideal quando queremos medir dados com maior precisão. Esse instrumento pode ser enviado ao participante de diversas maneiras (correio, internet ou presencialmente). No caso da presente pesquisa, optamos pela entrega do questionário de forma presencial.

Segundo Gil (2008, p. 121):

Construir um questionário consiste basicamente em traduzir objetivos da pesquisa em questões específicas. As respostas a essas questões é que irão proporcionar os dados requeridos para descrever as características da população pesquisada ou testar as hipóteses que foram construídas durante o planejamento da pesquisa.

O questionário foi composto por sete perguntas, sendo três questões abertas e quatro questões fechadas (Quadro 1).

Quadro 1 - Questionário

Pergunta 1	Quantas vezes por semana você utiliza a música para melhor desenvolvimento de atividades e brincadeiras propostas em suas aulas? <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Apenas em atividades que demanda a sua utilização <input type="checkbox"/> Frequentemente <input type="checkbox"/> Não utilizo/Não gosto
Pergunta 2	Em quais momentos do seu dia você utiliza a música com os seus alunos? <input type="checkbox"/> Acolhimento <input type="checkbox"/> Atividades <input type="checkbox"/> Brincadeiras <input type="checkbox"/> Roda de história <input type="checkbox"/> Todos os itens acima <input type="checkbox"/> Nenhum item acima
Pergunta 3	A escola em que você trabalha incentiva e oferece o devido suporte para a utilização da música durante as aulas? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Bem pouco <input type="checkbox"/> Total apoio e suporte
Pergunta 4	Em sua opinião, o que a música é capaz de desenvolver e despertar na criança se trabalhada de maneira significativa e bem elaborada?
Pergunta 5	A música pode ser um instrumento facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil? Por quê?

Pergunta 6	Você sente dificuldades em utilizar músicas durante suas aulas? ( ) Sim ( ) Não
Pergunta 7	Se a sua resposta anterior for sim. Quais são essas dificuldades e o por quê delas?

Fonte: Elaboração Própria

### 3.3 Procedimentos de coleta e análise de dados

O projeto foi enviado para análise ao Comitê de Ética do Centro Universitário UNIFAFIBE, e, após a sua aprovação por meio do Parecer n.º 3.959.189 e do CAAE n.º30154620.0.0000.5387, os professores foram convidados a participar do estudo. Em seguida, encaminhamos às escolas uma solicitação de autorização para realização do estudo. Os professores, ao aceitarem participar do estudo, assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Após os termos de consentimento ser assinado, foi entregue os questionários para cada professor. O participante respondeu as questões individualmente no momento e no local de sua escolha. Em dia e hora marcados, o pesquisador passou na escola e recolheu os questionários respondidos.

A análise dos dados foi realizada de maneira descritiva, e os resultados foram apresentados por meio de gráficos e quadros.

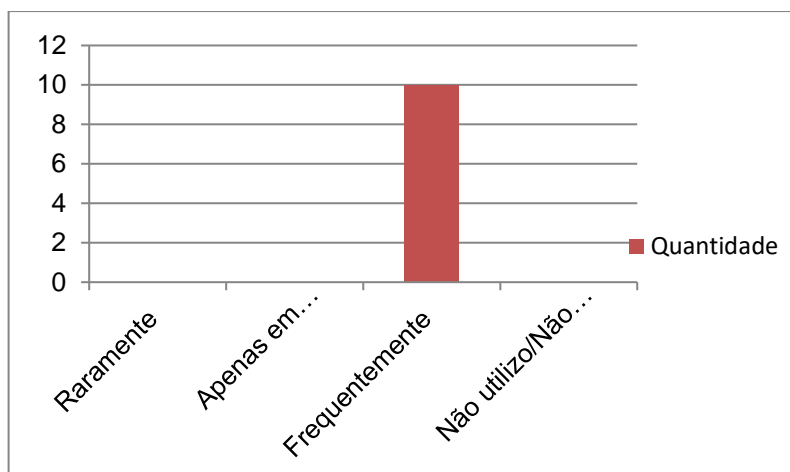
## 4 Resultados e Discussão

Os dados coletados foram tabulados e organizados em forma de gráficos e quadros. Em seguida, os resultados foram analisados à luz de autores que defendem a inserção da música na Educação Infantil.

Na primeira questão, indagamos sobre a quantidade de vezes que as professoras utilizam músicas em suas aulas, conforme Gráfico 1:



**GRÁFICO 1 - Quantas vezes por semana você utiliza a música para melhor desenvolvimento de atividades e brincadeiras propostas em suas aulas?**



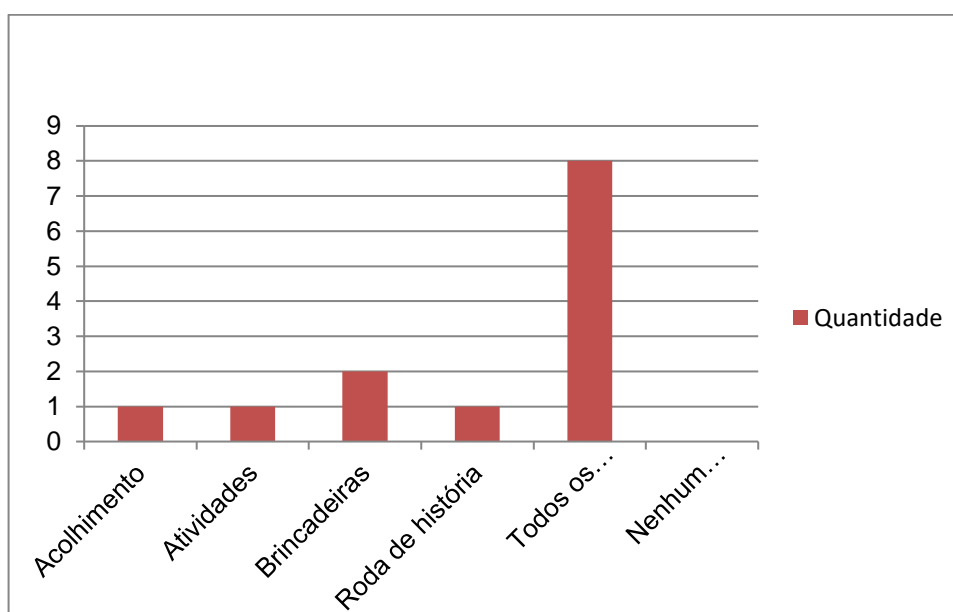
Fonte: Elaboração Própria

Percebemos que todas as participantes utilizam frequentemente à música em suas aulas.

A música está inserida na sociedade desde muito tempo atrás e se faz presente em diversas atividades da vida humana. Na Educação Infantil, a música é utilizada, de acordo com Godoi (2011), em inúmeras situações como, por exemplo, “nos momentos de chegada, hora do lanche, nas comemorações escolares como danças, nas recreações e festividades em geral” (p. 17). Além da utilização da música nesses momentos específicos, pode-se também utilizá-la como um meio para “a formação de seres humanos sensíveis, criativos e reflexivos” (FELICIANO, 2012, p. 11).

Dessa forma, acreditamos que os dados coletados vão ao encontro das considerações dos autores supramencionados, mostrando que existem diversas possibilidades de aplicação da música no contexto escolar e, talvez, por isso, as professoras utilizem esse recurso de forma frequente em suas aulas.

## GRÁFICO 2 - Em quais momentos do seu dia você utiliza a música com os seus alunos?



Fonte: Elaboração Própria

No Gráfico 2, notamos que a maioria das participantes disse que utiliza a música em diversos momentos do dia a dia escolar como, por exemplo, no acolhimento, nas atividades, durante as brincadeiras e na hora da história. É importante ressaltar que nessa questão as professoras assinalaram mais de uma resposta.

Encontramos alguns estudos que condizem com os resultados desta pesquisa como, por exemplo, o desenvolvido por Ceron (2020). Em seu trabalho, a autora aponta que a música está inserida no Projeto Político Pedagógico da maioria dos Centros de Educação Infantil que ela pesquisou e que essa atividade é explorada, principalmente, em situações de alimentação, acolhida (chegada das crianças à escola), descanso (canção de ninar relaxante), chegada ou saída, e em atividades relacionadas a projetos.

Para Ferreira (2013) a música deve ser trabalhada todos os dias, na acolhida, nas refeições e nas atividades escolares, buscando a interação de todos, seja a música cantada, em DVD ou em caixinhas de som.

Quanto à importância da música no momento das brincadeiras, é relevante ressaltar que é na infância que a criança está desenvolvendo seu lado emocional,

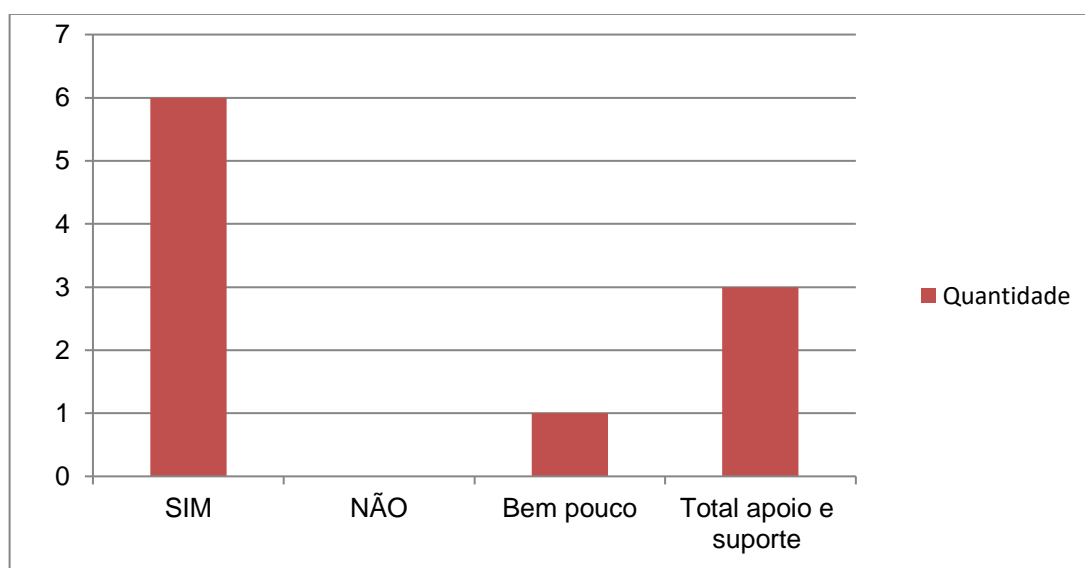
social, afetivo, motor e psíquico. Desta maneira, a música influencia positivamente o pleno desenvolvimento desses indivíduos, pois ela surge, muitas vezes, nos momentos em que as brincadeiras e os jogos são realizados pelas crianças, conforme exemplificado por Brasil (1998, p. 52):

Cantam enquanto brincam, acompanham com sons os movimentos de seus carrinhos, dançam e dramatizam situações sonoras diversas, conferindo “personalidade” e significados simbólicos aos objetos sonoros ou instrumentos musicais e a sua produção musical.

Assim, a música acaba integrando as brincadeiras do seu dia a dia, como pular corda, lavar as mãos, cantigas de roda etc. (BEYER et al., 2009). Godoi (2011) complementa que “nas brincadeiras infantis, as crianças usam a música como forma de expressão e também para estabelecer regras, relações sociais, diversão, alegria e aprendizagem” (p.7).

Por fim, na contação de história, a música é uma ferramenta importante, pois ela auxilia os professores na criação de um ambiente sonoro que simula vários momentos contemplados durante o enredo das histórias infantis (DRUMMOND, 2009).

### **GRÁFICO 3-A escola em que você trabalha incentiva e oferece o devido suporte para a utilização da música durante as aulas?**



Fonte: Elaboração Própria

Em relação ao apoio e incentivo das escolas para trabalhar com a música na Educação Infantil, vimos que a maioria das instituições de ensino busca oferecer um suporte pedagógico para a inserção das atividades com músicas (N=6), que três escolas oferecem de forma total esse apoio (N=3), e que somente uma unidade escolar incentiva bem pouco esse tipo de atividade.

O ambiente escolar exerce um papel primordial e indispensável na vida da criança, pois é na escola que as crianças terão o primeiro contato com o mundo, formarão a sua identidade, construirão a sua autonomia, bem como, aprenderão a conviver em sociedade. E dentre as inúmeras ferramentas pedagógicas possíveis de serem utilizadas no universo escolar temos a música.

Feliciano (2012, p.25) ressalta que:

A música não tem só uma função, ela abrange várias áreas, podendo ser trabalhada também como meio facilitador para formar hábitos e comportamentos, criando atividades importantes na formação do ser humano, ao ensinar valores para ter higiene, respeito, agradecimento a Deus e outros.

Sendo assim, a escola tem grande responsabilidade sobre o ensino musical e sua prática. Por isso, os gestores e coordenadores pedagógicos necessitam sempre sensibilizar professores e alunos sobre a importância desse instrumento, dando suporte, promovendo formações, buscando inovações, auxiliando em atividades, entre outros.

**QUADRO 1-Em sua opinião, o que a música é capaz de desenvolver e despertar na criança se trabalhada de maneira significativa e bem elaborada?**

Professora 1	É capaz de desenvolver o cognitivo das crianças, a coordenação motora, afetividade, a atenção, a percepção, a memorização, socialização e desperta o prazer pelas diversas áreas do conhecimento, aprimorando habilidades, favorecendo a imaginação e a criatividade.
Professora 2	A música contagia. E, mais do que isso, faz com que os pequenos estimulem seu cérebro para se movimentarem, cantarem e, sobretudo, curtirem o momento.
Professora 3	A música favorece a autoestima, a imaginação e sua habilidade motora, a partir do momento em que a criança entra em contato com a música seus conhecimentos se tornam mais amplos, descobrindo o mundo de maneira prazerosa e despertando sentimentos.
Professora 4	A música tem grande poder de interação e desde muito cedo adquire grande relevância na vida de uma criança, despertando sensações diversas, tornando-se uma das formas de linguagem muito apreciada, facilitando a aprendizagem e instigando a memória das crianças.

Professora 5	Desenvolve a coordenação motora e cognitiva, afetiva e social. Desperta a criatividade e facilita os processos de socialização e interação.
Professora 6	Se for trabalhada de maneira correta, a música contagia, desperta e estimula os mais variados sentimentos e habilidades das crianças ou bebês.
Professora 7	A musicalização para a criança favorece o desenvolvimento da criatividade, do senso rítmico, do prazer de ouvir música, da imaginação, memória, concentração, atenção, do respeito ao próximo, também contribuindo para uma afetiva consciência corporal e de movimentação.
Professora 8	Ela desenvolve a mente humana, proporciona bem-estar, facilita à concentração, coordenação motora, além de evocar sentimentos, ela nos dá prazer em ouvi-la.
Professora 9	A música desenvolve a coordenação motora, cognitiva, afetiva, a atenção, percepção, apreciação, memorização, movimento, além de proporcionar momentos de interação e lazer entre as crianças.
Professora 10	A música é um mundo de diversão para a criança, pois o desenvolvimento do mesmo é muito maior e super positivo com e através da música.

Fonte: Elaboração Própria

Ao questionarmos sobre o que as atividades com músicas podem desenvolver e despertar nas crianças percebemos por meio das respostas das participantes da pesquisa, que a música desenvolve a criança em todos os seus aspectos: cognitivo, social, afetivo e motor. Além disso, é uma atividade divertida e prazerosa, conforme afirma as professoras 8 e 10: *“ela nos dá prazer em ouvi-la”* (P8); *“A música é um mundo de diversão para a criança”* (P10).

Para Ceretta et al. (2017), a música abre caminho para a autonomia, imaginação, criatividade, exploração de sentidos e significados e representação do mundo a sua volta. Os autores também ressaltam que a utilização da música na escola contribui com as mais diversas formas de enriquecimento social e formação pedagógica, além de ser uma atividade que traz divertimento para alunos como para os docentes.

Honorio et al. (2019) corroboram os dizeres acima ao afirmarem que a música é essencial para o desenvolvimento da identidade e da autonomia infantil, além de trabalhar a imaginação, a criatividade, a capacidade de concentração, a retenção de informações, a experimentação de regras e papéis sociais.

Embora a contribuição da música no desenvolvimento da criança tenha sido confirmada por vários estudiosos, as autoras Moura e Maurense (2020) trazem um alerta sobre a importância do uso intencional e pedagogicamente pensado da música na sala de aula. Caso contrário, não passará de uma atividade que gera apenas divertimento, e que não explora os múltiplos benefícios que a sua inserção na escola pode trazer aos alunos.

**QUADRO 2-A música pode ser um instrumento facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil? Por quê?**

Professora 1	Sim, a música é um instrumento facilitador no processo de aprendizagem e desenvolvimento infantil, pois desenvolve a atenção, a memória da criança de maneira ativa e reflexiva.
Professora 2	Porque ela pode desenvolver as diversas habilidades, proporcionando momentos de interação e lazer entre as crianças. Desenvolve habilidades como coordenação motora, cognitiva, afetiva e social. É também, um rico instrumento pedagógico alfabetizador para a aprendizagem da escrita, da apreciação da linguagem e para aprender com os impulsos e emoções vivenciadas no dia-a-dia.
Professora 3	Desenvolve diferentes habilidades como o raciocínio, a criatividade, promovendo a autodisciplina e desperta a consciência rítmica e estética. Além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização.
Professora 4	Sim, a música tem por finalidade acrescentar e facilitar a aprendizagem do educando, pois instrui a criança a ouvir de maneira afetiva e refletida.
Professora 5	Sim, pois através da música a escola se torna um ambiente alegre, ela “a criança”, se torna mais sensível aos sons, a comandos e desenvolve uma maior capacidade de memorização.
Professora 6	Sim, ela estimula seu cérebro a se movimentar, cantar e acima de tudo curtir o momento. Formando assim, o processo de ensino/aprendizagem e relação professor/aluno algo prazeroso e significativo.
Professora 7	Sim, a música também é benéfica para a criança quanto ao poder de concentração, além de melhorar sua capacidade de aprendizagem em matemática. A música é pura matemática, além de facilitar a aprendizagem de outros idiomas, potenciando sua memória.
Professora 8	Sem dúvida alguma, ela alfabetiza, ela nos move, entre tantas outras coisas. A música penetra diretamente em nossos centros nervosos e ordena de maneira rápida e imediata a divisão do tempo e do espaço, ela inspira o gosto pelas virtudes.
Professora 9	Sim pode, pois a criança aprende a ouvir de maneira ativa e reflexiva, aumentando a capacidade de desenvolver sua atenção e memória. A música desenvolve uma aprendizagem mais lúdica e prazerosa, auxiliando assim o professor a obter resultados transformadores para o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos.
Professora 10	Sim, muito, através da música a aula se torna muito mais agradável e relaxante. A criança aprende muito melhor e com mais facilidade... Aprende sem “saber” e brincando.

Fonte: Elaboração Própria

No quadro 3, apresentamos as respostas das professoras sobre se a música pode ser um instrumento facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento infantil. Para as respondentes, a música pode ser um instrumento facilitador, principalmente, porque ela é uma atividade prazerosa, divertida e envolve diversos aspectos do desenvolvimento humano como, por exemplo, a memória, as emoções, o raciocínio, a percepção corporal, a interação social, entre outros. Essas afirmações podem ser observadas nas respostas das participantes 3 e 9: “*Além de desenvolver a linguagem oral, a afetividade, a percepção corporal e também promover a socialização*” (P3); “A

*música desenvolve uma aprendizagem mais lúdica e prazerosa, auxiliando assim o professor a obter resultados transformadores para o aprimoramento dos conhecimentos dos alunos” (P9).*

Brasil (1998) apóia a opinião dos participantes da pesquisa ao afirmar que a música é um instrumento facilitador do processo de ensino e aprendizagem, bem como, um recurso pedagógico rico e poderoso para a Educação Infantil.

Para Andrade (2012):

A música torna o ato de aprender mais agradável, visto trazer á lembrança muito mais rápida aquilo que é de nosso interesse, portanto, a criança que convive com a música possui estímulos que favorecem em sua aprendizagem. Tem maior facilidade em absorver informações e conseguem trabalhar melhor as suas emoções (p.18).

Portanto, quando a música é trabalhada de forma significativa e planejada pode se tornar um importante instrumento facilitador da aprendizagem e do desenvolvimento infantil, além de ser uma atividade agradável e divertida.

#### **GRÁFICO 4-Você sente dificuldades em utilizar músicas durante suas aulas?**



Fonte: Elaboração Própria

Por fim, perguntamos se as participantes da pesquisa tinham alguma dificuldade em utilizar a música em suas aulas, e todas responderam de forma negativa.

Em contradição aos nossos resultados, um estudo publicado por Castro et al. (2020) mostra que as professoras em sua pesquisa lamentam, pois embora trabalhem com música, queixam-se de não ter formação musical adequada e nem ter um profissional específico da área para realizar práticas músico-educativas que explorem o máximo das possibilidades.

Correa (2008) corrobora com esses dados ao afirmar que é difícil trabalhar a música com as crianças pequenas sem cantar, tocar ou explorar sonoramente, pois um processo de reflexão dessa natureza “faz emergir a necessidade de enfatizar mais especificamente a formação do profissional que se encontra com as crianças cotidianamente e, de forma efetiva, construindo conhecimento e cultura também musical” (p. 175).

Da mesma maneira, Brasil (1998) orienta que a presença da música na formação integral da criança deve ser realizada de forma efetiva nas instituições de Educação Infantil, por isso, há necessidade de formação do educador na área da música.

Outra pesquisa realizada por Gomes (2011) aponta que as principais dificuldades para realização das práticas músico-educativas são: as concepções de pais, professores e gestores sobre a educação musical, a falta de um professor de música, e a carência de materiais musicais. Por isso, a autora acredita que a superação dessas limitações pode ocorrer principalmente através das atitudes do professor, formação, capacitação e investimento em infraestrutura.

Segundo Godoi (2011) existem muitas possibilidades de promover o desenvolvimento das crianças utilizando a música. Em seus estudos, o autor mostra que o ensino da música ultrapassa a mera repetição de canções e cantigas decoradas, situação muito comum no cotidiano escolar. Para ele, o desafio é fazer com que a música na Educação Infantil seja trabalhada de forma contextualizada, promovendo a sensibilidade musical, bem como, criando a possibilidade de desenvolvimento de outras habilidades infantis e aliando-a aos requisitos essenciais ao currículo dessa primeira etapa da Educação Básica.

Esses apontamentos sugerem que, provavelmente, as participantes da nossa pesquisa não possuem dificuldades em trabalhar com a música em suas aulas, pois, apesar dessa atividade fazer parte da rotina diária das crianças não são desenvolvidas de forma ampla e aprofundada.



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou apresentar a importância da música na Educação Infantil, bem como seus aspectos favoráveis para o ensino, a aprendizagem e o desenvolvimento integral da criança.

Vimos que a música é construída socialmente e culturalmente, sendo uma linguagem rica e diversificada, que está inserida em nosso dia a dia e que é capaz de despertar sentimentos e emoções. Por isso, é necessária a inserção desse conteúdo na Educação Infantil, para que a criança possa, desde cedo, ter contato com a música de forma lúdica, concreta e significativa.

Os dados coletados mostraram que os participantes da nossa pesquisa utilizam de forma frequente a música em suas aulas, principalmente, no acolhimento, nas atividades em sala, durante as brincadeiras e na hora da história. Em relação ao apoio e incentivo das escolas para trabalhar com esse conteúdo, as docentes disseram que a maioria das instituições de ensino em que atuam busca oferecer um suporte pedagógico para a inserção da música, e talvez, por esse fato, estas não sentem dificuldades em ministrar as atividades musicais em suas aulas. As professoras acreditam que a música pode ser um instrumento facilitador, principalmente, porque ela é uma atividade prazerosa, divertida e envolve diversos aspectos do desenvolvimento humano como, por exemplo, a memória, as emoções, o raciocínio, a percepção corporal, a interação social, entre outros.

Assim, concluímos que a música é um instrumento facilitador do ensino e aprendizagem, e que os professores participantes da pesquisa direcionam e utilizam esse conteúdo em suas atividades diárias com as crianças. Porém, a inserção da música no contexto da Educação Infantil deve ir além da sua presença na rotina escolar e não basta apenas inseri-la em momentos pontuais do dia a dia.

A educação musical é ampla e complexa, portanto, deve ser realizada de forma contextualizada por meio de atividades que envolvam, por exemplo, a produção de sons, jogos musicais, confecção e utilização de instrumentos, apreciação e conhecimento de diferentes estilos musicais. Por isso, sugerimos que outros estudos sejam desenvolvidos em relação a essa temática com o intuito de enriquecer e ampliar as discussões nessa área.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Annielly da Silva. A música como instrumento facilitador da aprendizagem da Educação Infantil. 2012. 27 f. Trabalho de Conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) - Centro de Humanidades Osmar de Aquino, Universidade Estadual da Paraíba, Guarabira, 2012. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/1327/1/PDF%20-%20Annielly%20da%20Silva%20Andrade.pdf>>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ANNUNZIATO, Vania Ranuncci. **Jogando com os sons e brincando com a música**. 5. ed. São Paulo: Paulinas, 2015.

BEYER, Esther; KEBACH, Patrícia; DUARTE, Rosangela. **Pedagogia da música: experiência de apreciação musical**. 3º ed. Porto Alegre: Mediação, 2009. 160 p.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial curricular nacional para a educação infantil. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf)>. Acesso em: 29 jul. 2020.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para a formação integral da criança**. 4. ed. São Paulo: Petrópolis, 2003, 208 p.

CASTRO, Kátia Regina dos Santos; FERREIRA, Talita Furtado; MELO, José Carlos de. As práticas músico-educativas na formação continuada de docentes da Educação Infantil. *Braz. J. of Develop.*, Curitiba, v. 6, n. 7, p.43706-43723, 2020. Disponível em: <<https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/12728/10680>>. Acesso em: 4 ago. 2020.

CERETTA, Marilene; BERTON, Deise; MATHIONI, Carla LeoniceRech; MAI, Angela Tatiana. Música como ferramenta para o desenvolvimento infantil. *Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta - RS*, v. 5, n. 1, p. 333-334, 2017. Disponível em: <<http://www.exatasnaweb.com.br/revista/index.php/anais/article/view/135>>. Acesso em: 30 jul. 2020.

CERON, Isabel Nercolini. Vestígios da música na história da educação infantil do município de Lages-SC. Dissertação (Mestrado) - Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense. Lages SC, 2020. Disponível em: <[https://data.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/dissertacoes/254b6dc3f0617e72e9231ce5468bc29b.pdf](https://data.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes/254b6dc3f0617e72e9231ce5468bc29b.pdf)>. Acesso em: 20 jul. 2020.

CORREA, Aruna Noal. Programa LEM: tocar e cantar: um estudo acerca de sua inserção no processo músico-formativo de unidocentes da Pedagogia/UFSM. Dissertação de Mestrado em Educação. Santa Maria RS: Centro de Educação da Universidade Federal de Santa Maria, 2008. Disponível em:

<<https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/6818/ARUNANOALCORREA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>>. Acesso em: 4 ago. 2020.

DRUMMOND, Elvira. **Descobrimos sons**: educação musical infantil. Manual do professor. Fortaleza, CE: LMiranda, 2009, v.3.

FERREIRA, Maria Tomaz da Silva. A importância da música na educação infantil. Monografia. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). João Pessoa PB, 2013. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/3716>>. Acesso em: 20 jul. 2020.

FREITAS, Aline Mariane; TREVISO, Vanessa Cristina. A Música na Educação Infantil. Cadernos de Educação: Ensino e Sociedade, Bebedouro-SP, v. 3, n. 1, p. 268-286, 2016. Disponível em: <<http://unifafibe.com.br/revistasonline/arquivos/cadernodeeducacao/sumario/40/25042016155218.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2020.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

\_\_\_\_\_. **Métodos e Técnicas de Pesquisa**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2008. 220 p.

\_\_\_\_\_. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6 ed. São Paulo. Atlas S. A., 2008. 200p. Disponível em: <<https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9nicas-de-pesquisa-social.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2020.

GODOI, Luis Rodrigo. A importância da música na Educação Infantil. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia). Universidade Estadual de Londrina- UEL. Londrina PR, 2011. Disponível em: <<http://www.uel.br/ceca/pedagogia/pages/arquivos/2011%20LUIS%20RODRIGO%20GODOI.pdf>>. Acesso em: 5 ago. 2020.

GOMES, Carolina Chaves. O ensino de música na educação infantil da cidade de Natal: concepções e práticas docentes. Dissertação (Mestrado em Música) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/6580>>. Acesso em: 3 ago. 2020.

GONSALVES, Elisa Pereira. **Iniciação à pesquisa científica**. 2.ed. Campinas: Alínea, 2001. 78 p.

HONORIO, Liliene Carla da Silva; SANTOS, Marcia Rezende dos; PAULA, Nicole Rezende de; RIBEIRO, Mariana Emidio Oliveira. A música e a educação infantil: brincando com os movimentos. Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta. v. 8, n. 1, Mato Grosso, 2019. Disponível em: <<http://www.refaf.com.br/index.php/refaf/article/view/303>>. Acesso em: 31 jul. 2020.

ILARI, Beatriz. A música e o cérebro: algumas implicações do neurodesenvolvimento para a educação musical. Rev. Abem, Porto Alegre, n. 9, p. 7-16, 2003. Disponível

em: <[http://abemeducacaomusical.com.br/revista\\_abem/ed9/revista9\\_artigo1.pdf](http://abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed9/revista9_artigo1.pdf)>. Acesso em: 15 de jul. 2020.

MOURA, Gisele Figueiro de; MAURENTE, Viviane Maciel Machado. Música no desenvolvimento da educação infantil. Revista do Seminário de Educação de Cruz Alta - RS, v. 7, n. 1, p. 402- 403, 2020. ISSN 2595-1386. Disponível em: <<http://www.exatasnaweb.com.br/revista/index.php/anais/article/view/832>> Acesso em: 31 jul. 2020.

OLIVEIRA JUNIOR, Ademir Pinto Adornode; CIPOLA, Eva Sandra Monteiro. Musicalização no processo de aprendizagem infantil. Rev. UNAR, Araras, n. 2, p. 126- 141, 2017. Disponível em: <[http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol15\\_n2\\_2017/09\\_MUSICALIZA%C3%87%C3%83O\\_NO\\_PROCESSO.pdf](http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol15_n2_2017/09_MUSICALIZA%C3%87%C3%83O_NO_PROCESSO.pdf)>. Acesso em: 15 jul. 2020.

ROSA, Nereide Schilaro Santa. **Educação Musical para a pré-escola**. São Paulo: Ática, 1990. 255 p.

SILVA, Caroline Limonge; BOUFLEUR, Emne Mourad Boufleur. Musicalização na educação infantil: uma reflexão sobre as contribuições da música no desenvolvimento da criança. Rev. Magsul de Educação da Fronteira, Faculdades Magsul, v. 2, n. 1, p.48-70, Mar. 2017. Disponível em: <<http://bibmagsul.kinghost.net/revista2016/index.php/educfronteira/article/view/281>>. Acesso em: 25 set. 2020.

SOUSA, Natalia Ribeiro de; SILVA, Roseli Vieira da; FREITAS, Rosenilda Cruz dos Santos de. HENICKA, Olímpia Terezinha da Silva. Diagnóstico do uso da música como recurso pedagógico na educação infantil. Revista Eletrônica Multidisciplinar da Faculdade de Alta Floresta. v.1, n. 2, 2012. Disponível em: <<http://faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/view/51/html>>. Acesso em: 5 ago. 2020.